



## **Inquérito de Conjuntura**

**CENIT/Portugaltextil.com**

## **Resultados**

Têxtil, Vestuário e Moda

[2.º Trimestre de 2017]



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional



## Índice

1. Introdução
2. Key findings
3. Evolução recente e perspetivas futuras
  - 3.1. Produção e vendas
  - 3.2. Emprego e situação laboral
  - 3.3. Outros indicadores de atividade
  - 3.4. Principais constrangimentos
  - 3.5. Estado dos negócios

## 1. Introdução

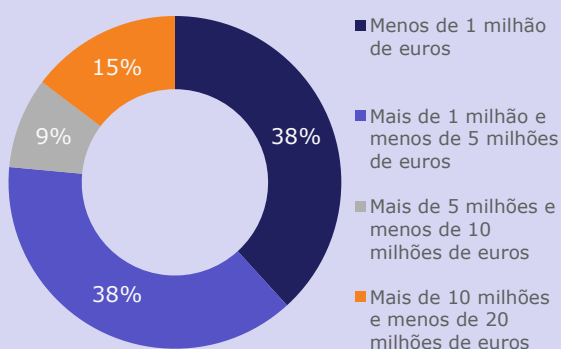
O presente inquérito de conjuntura tem como intuito principal apresentar, numa base trimestral, de forma condensada e incisiva, informação relevante sobre o sentimento dos empresários do têxtil e vestuário decorrente de um processo de auscultação baseado num breve questionário online.

A ferramenta aqui em apreço visa contribuir para a partilha de experiências e para a consciencialização e monitorização do que de mais relevante se passa nas atividades têxteis e do vestuário. Deste modo, pretende dar aos seus players uma visão global abrangente e evolutiva das iniciativas, estratégias, tendências e perceções que marcam a agenda das atividades em apreço.

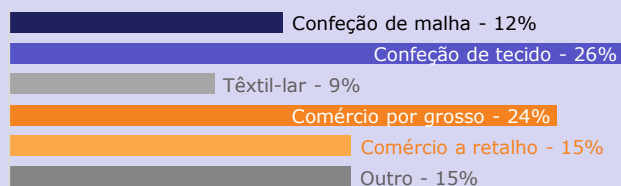
Para além deste ponto introdutório (ponto 1), o corrente documento estrutura-se em torno de dois pontos adicionais fundamentais. No ponto 2 apresentam-se, em jeito de síntese, as principais conclusões ("key findings"), assim consideradas pela sua relevância ou pela sua trajetória, agregadas em três categorias: evolução recente do setor, perspetivas de futuro e constrangimentos e avisos. Por sua vez, o ponto 3 apresenta a análise dos principais resultados do inquérito, tendo a preocupação de conjugar a visão da trajetória recente com a expectativa da trajetória futura, por parte das empresas respondentes, de um conjunto de indicadores considerados relevantes.

### Caraterização da amostra

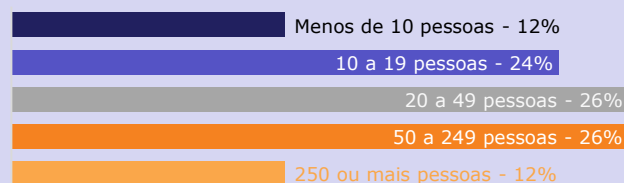
#### Volume de Negócios



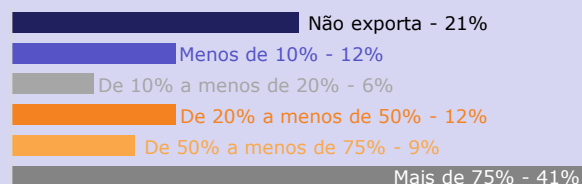
#### Distribuição setorial



#### Dimensão empresarial



#### Orientação Exportadora



## 2. Key findings

### Evolução recente do setor

Os empresários inquiridos denotam um sentimento globalmente positivo da evolução recente das atividades têxteis e de vestuário em Portugal, particularmente quando comparada com o período homólogo do ano passado. O mercado nacional continua a apresentar-se como um "baluarte de estabilidade" para as empresas, que crescentemente encetam os necessários esforços de internacionalização para o seu crescimento, particularmente bem sucedidos ao nível dos países parceiros da União Europeia.



# 59%

das empresas registaram **aumentos no n.º encomendas** no decurso do trimestre



# 53%

das empresas registaram um **aumento do volume de negócios** no decurso do trimestre



# 50%

das empresas aumentaram as **exportações** para os países da União Europeia

### Perspetivas de futuro

No que se refere ao futuro, os empresários inquiridos esperam melhorar o seu desempenho no próximo trimestre e esperam também que isso aconteça nas atividades têxteis e de vestuário em geral, particularmente quando comparado com a economia nacional como um todo (que, por si, também esperam que tenha um bom desempenho). Apesar de preverem um arrefecimento do crescimento da procura nacional, esperam que os preços médios de venda em Portugal se mantenham (ou cresçam em alguns casos), havendo também expectativa de uma maior procura por parte dos países da UE.



# 59%

das empresas perspetivam uma **melhoria do estado dos negócios** durante o próximo trimestre



# 12 p.p.

Diferença das perspetivas de melhoria do **estado de negócios da empresa** (59%) versus perspetivas de melhoria do estado de negócios da economia nacional (47%)



# 53%

das empresas perspetiva o aumento do volume de negócios na **União Europeia**

### Constrangimentos e avisos

Os resultados do inquérito ao nível dos constrangimentos são bastante intrigantes dado o enquadramento global nacional. A escassez de mão-de-obra qualificada é apontada, de forma destacada (inclusivamente ao nível de comentários qualitativos), como sendo a principal dificuldade que as atividades têxteis e do vestuário enfrentam. Esta dificuldade, se não for atacada rapidamente e de forma eficaz (não estando perspetivada pelos inquiridos que o seja a curto-prazo), tornar-se-á um importante fator de risco para as atividades têxteis e de vestuário em Portugal. Em contrapartida, as dificuldades em obter financiamento não se afiguram tão importantes como em outras atividades.



# 52%

das empresas refere a **escassez de mão-de-obra qualificada** como um dos principais constrangimentos



# 35%

considera que a **insuficiência da procura externa** irá ser um dos seus principais constrangimentos no próximo trimestre



# 82%

não considera o **acesso ao financiamento** como um dos principais constrangimentos da empresa

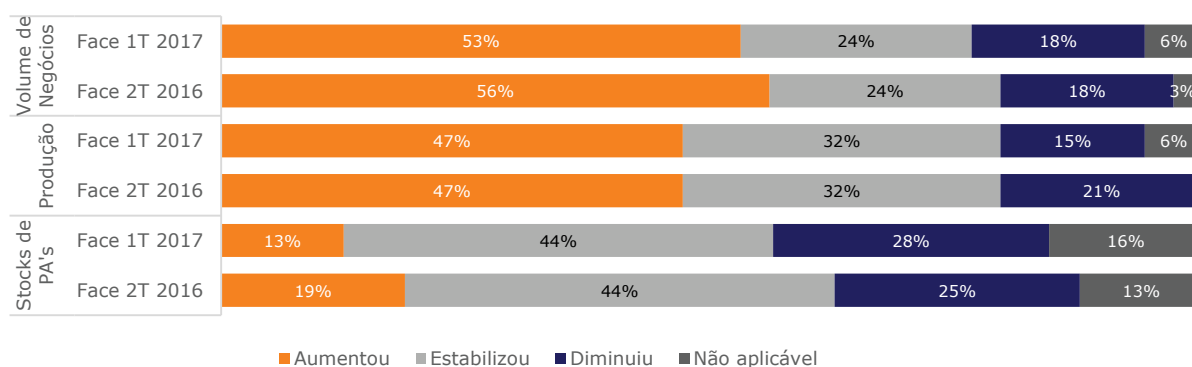
## 3. Evolução recente e perspectivas futuras

### 3.1. Produção e vendas

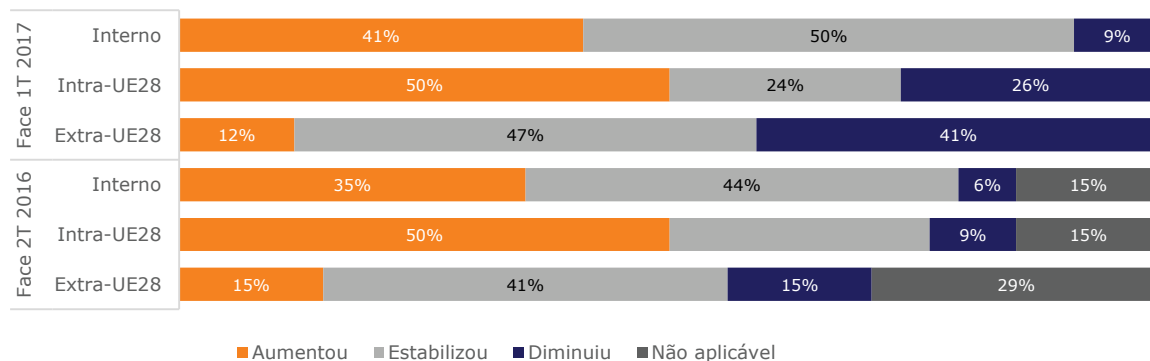
Os resultados do inquérito realizado sugerem que, ao nível do volume de negócios, o têxtil e vestuário experienciou em Portugal uma trajetória positiva no 2.º trimestre de 2017, quer em relação ao trimestre anterior quer ao período homólogo do ano anterior.

Esta trajetória favorável teve, inclusivamente, efeito ao nível de stocks de produtos acabados, onde se verificou uma maior proporção de empresas a reduzir os mesmos face às empresas que os aumentaram.

#### Varição ocorrida no negócio da empresa face ao trimestre anterior e ao período homólogo do ano passado



#### Varição ocorrida no volume de negócios da empresa face ao trimestre anterior e ao período homólogo do ano anterior, por mercado



O inquérito realizado revela, também, uma maior orientação das empresas para mercados externos. O aumento do volume de negócios das empresas inquiridas foi impulsionado sobretudo pelas exportações para os mercados da União Europeia.

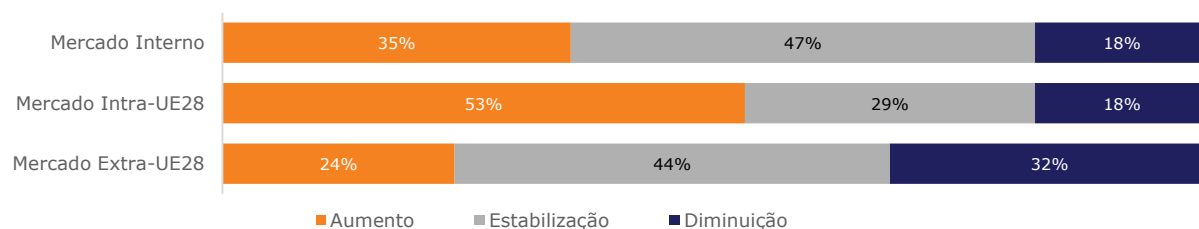
O mercado nacional, para além de representar uma significativa fonte de crescimento, é também um importante baluarte de estabilidade para a empresas inquiridas.

Adicionalmente, fica patente a menor capacidade de penetração nos restantes mercados mundiais, onde se verifica um crescimento inferior e, sobretudo, uma acentuada diminuição do negócio face a períodos anteriores.

Para o próximo trimestre, as expectativas dos empresários inquiridos revelam que o processo de internacionalização é para continuar, sobretudo para os mercados geográficos mais próximos localizados no seio da União Europeia.

Em contrapartida, os empresários esperam um certo arrefecimento do mercado nacional, sugerido pela redução da percentagem de respostas positivas para o próximo trimestre face ao desempenho do trimestre atual.

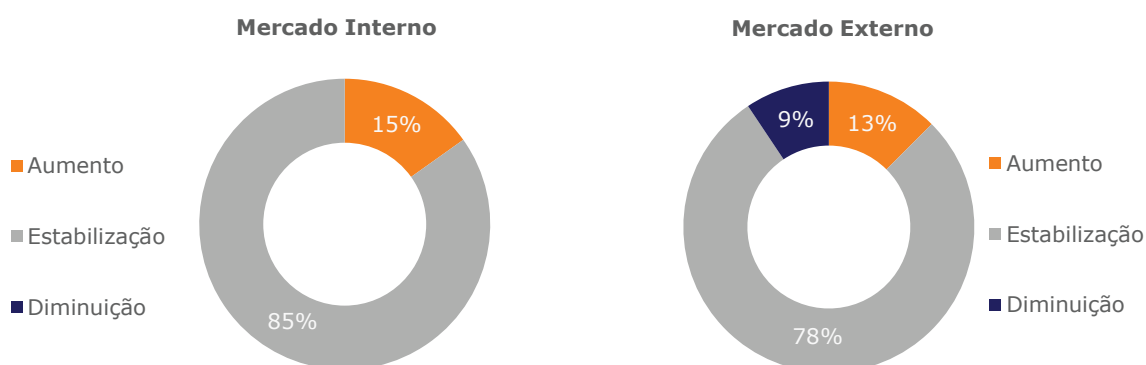
**Perspetivas de evolução do volume de negócios no 3.º trimestre de 2017 face ao 2.º trimestre, por mercados**



Ao nível dos preços médios de venda, verifica-se, mais uma vez, a perceção do mercado nacional enquanto baluarte de estabilidade relativa do negócio para as empresas, onde não é expectável qualquer baixa de preços.

Já em relação aos mercados externos, as perspetivas não são as mesmas, dado que algumas das empresas inquiridas admitem a possibilidade dos preços de venda poderem vir a baixar, prejudicando o panorama global futuro.

**Perspetivas de evolução dos preços médios de venda das empresas no 3.º trimestre de 2017 face ao 2.º trimestre, por mercados**

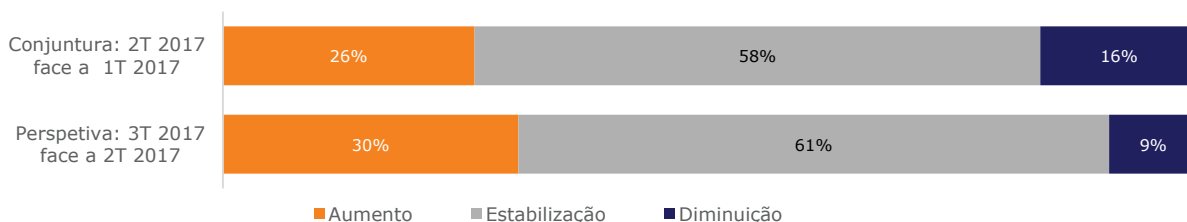


## 3.2. Emprego e situação laboral

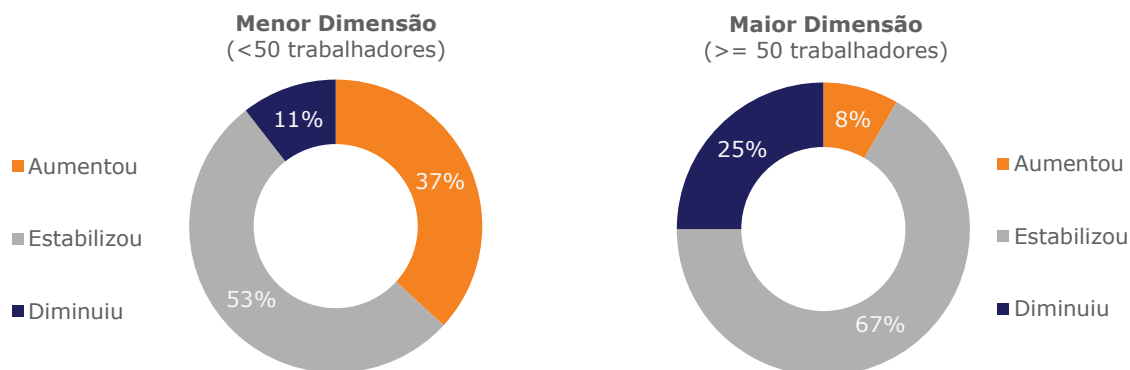
A situação ao nível do emprego no último trimestre demonstrou uma evolução globalmente positiva, verificando-se que o número de empresas que relatou ter aumentado os postos de trabalho foi superior aquele que relatou que os reduziu. Note-se, que foram maioritariamente as empresas mais pequenas (com menos de 50 trabalhadores) as responsáveis pela criação de emprego.

Com efeito, 37% das pequenas empresas inquiridas revelaram ter aumentado os seus postos, contra apenas 11% que revelou ter diminuído o emprego. Já as empresas de maior dimensão, revelaram um menor contributo para o aumento do emprego (apenas 8% referiram que aumentaram o número de postos de trabalho) e um maior contributo para o decréscimo dos níveis de emprego (25%).

### Evolução recente e perspectivas globais de evolução do nível de emprego das empresas no setor



### Evolução recente do emprego por dimensão de empresa (2T 2017 face ao 1T 2017)



As perspetivas de futuro ao nível da criação de emprego são bastante positivas, sendo esperado um aumento do número de empresas a contratar novos elementos assim como uma redução do número de empresas a reduzir os seus quadros. As expectativas de aumento de emprego, também aqui, ocorrem mais nas pequenas empresas (40% nestas contra 15% nas restantes), sendo também mais favoráveis as perspetivas destas empresas no que toca à diminuição de emprego (apenas 5% das empresas de menor dimensão antecipam diminuir os seus níveis de emprego, por contraponto dos 15% verificados nas empresas de maior dimensão).

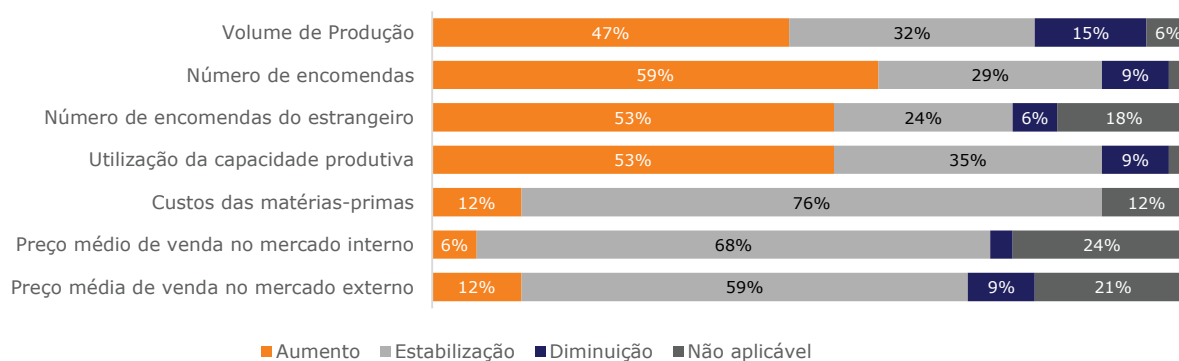
Por fim, importa relembrar que a dificuldade de recrutamento de mão-de-obra qualificada se mostra atualmente o principal constrangimento apontado pelas empresas participantes no presente inquérito, existindo inclusivamente empresas que referem que esta situação também começa a aplicar-se ao próprio recrutamento de pessoal indiferenciado. Este fator, além de ser preocupante por si, terá naturalmente efeitos ao nível das perspetivas apontadas para os níveis de emprego, obrigando as empresas a ponderar processos de investimento direto estrangeiro e eventuais processos de relocação da produção.

### 3.3. Outros indicadores de atividade

A análise de outros indicadores relevantes para os negócios do têxtil e vestuário acompanham o retrato dado pela evolução do volume de negócio e do emprego. Os respondentes relatam o aumento das

encomendas (nacionais e do estrangeiro) e da utilização da capacidade produtiva. Relatam, igualmente, estabilidade ao nível dos custos das matérias-primas e dos preços médios de venda.

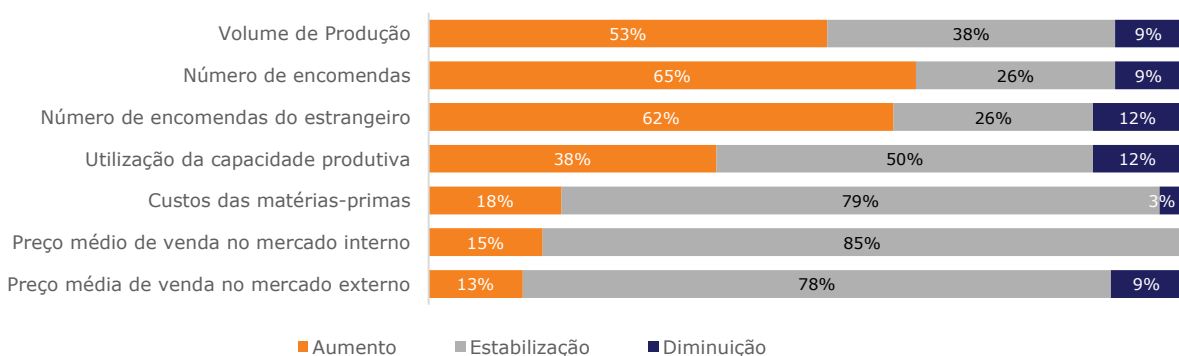
#### Evolução recente de alguns indicadores de negócios relevantes (2T 2017 face ao 1T 2017)



As perspetivas para o futuro próximo revelam-se, igualmente, positivas e melhores face à conjuntura recente, estando prevista uma progressão global nos indicadores.

A este nível, destacam-se, em particular, os aumentos esperados no respeitante às encomendas e, também, aos preços médios de vendas no mercado interno.

#### Perspetivas de evolução de alguns indicadores de negócios relevantes (3T 2017 face ao 2T 2017)





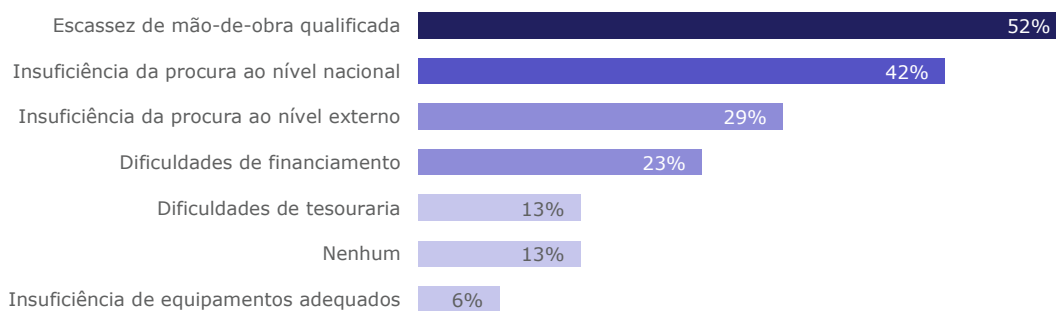
### 3.4. Principais constrangimentos

As perceções dos inquiridos face aos maiores obstáculos que enfrentam revelam resultados bastante interessantes e desafiam alguns preconceitos que teimam em sair das mentes da maior parte dos empresários portugueses.

As dificuldades de financiamento e de tesouraria, por exemplo, deixaram de ser uma preocupação prioritária na maioria das empresas inquiridas, o que indica uma menor pressão financeira na gestão dos negócios no têxtil e vestuário.

Em contrapartida, a insuficiência da procura é apontada como um importante constrangimento, o que não é estranho, na medida em que os empresários querem sempre mais mercado. No entanto, o aspeto que mais ressalta é mesmo a escassez de mão-de-obra qualificada já atrás evidenciada, bem como a própria escassez de mão-de-obra indiferenciada (sendo os baixos salários e a forte concorrência de preços oriunda da Ásia apontados como possível causa).

#### Principais obstáculos à produção/vendas das empresas inquiridas ao longo do 2.º trimestre de 2017

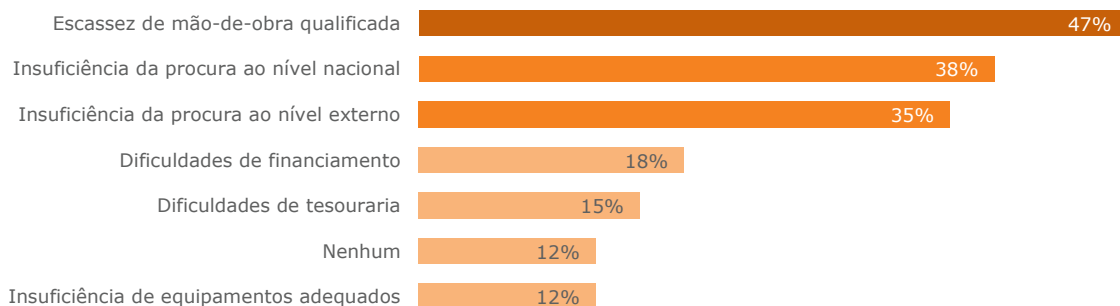


*Nota: os valores representam a percentagem de inquiridos que assinalou a respetiva possibilidade como sendo um dos principais obstáculos. Cada inquirido podia seleccionar até 3 obstáculos.*

As perspetivas de evolução, para além de continuarem a refletir a importante preocupação com a mão-de-obra, revelam outras perceções importantes: o receio de que a procura nacional e

externa continue a ser insuficiente, o receio de alguma dificuldade de financiamento, o receio de algumas dificuldades de tesouraria. Contudo, nenhum dos últimos fatores parece preocupante.

#### Perspetivas dos principais obstáculos à produção/vendas que as empresas inquiridas terão de enfrentar ao longo do 3.º trimestre de 2017



*Nota: os valores representam a percentagem de inquiridos que assinalou a respetiva possibilidade como sendo um dos principais obstáculos. Cada inquirido podia seleccionar até 3 obstáculos.*

### 3.5. Estado dos negócios

As respostas ao inquérito ao nível do estado dos negócios sugerem que as atividades ligadas ao têxtil e vestuário vivenciaram um clima favorável ao longo do 2.º trimestre de 2017.

Numa escala de entre 1 (péssimo) a 5 (excelente), 85% das empresas inquiridas atribuíram uma classificação de 3 ou superior, determinando uma média final de 3,4.

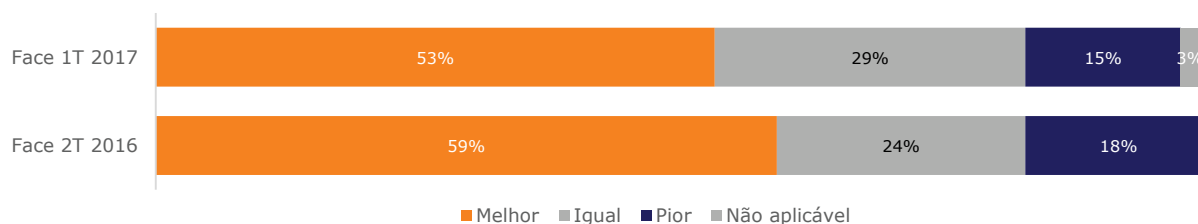
#### Perceção do estado dos negócios da empresa no final do 2.º trimestre de 2017



No que se refere à evolução recente, à semelhança do verificado em vários outros indicadores, é notório o sentimento global de melhoria da situação face ao passado recente, especialmente quando comparado com o período homólogo do ano anterior.

Com efeito, menos de um quinto das empresas inquiridas afirmou que o estado dos negócios piorou quando comparado com o trimestre com o trimestre homólogo ou mesmo com o trimestre anterior, o que atesta a boa performance recente.

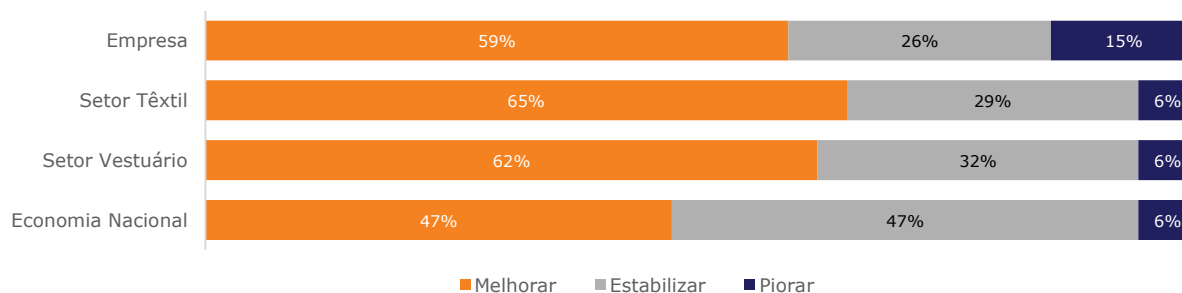
#### Evolução do estado dos negócios da empresa face ao trimestre anterior e ao período homólogo do ano passado



Olhando para o futuro próximo, as empresas inquiridas revelam grande otimismo em relação ao desenvolvimento do estado de negócios, acima das expectativas de evolução da economia nacional como um todo. A exceção prende-se com a visão mais negativa de algumas das empresas inquiridas em relação à sua própria situação.

Este sentimento de otimismo é reforçado pelo facto de apenas 6% das empresas inquiridas exibirem o sentimento de que a economia nacional irá piorar no próximo trimestre. Em causa está, pois, um sentimento muito positivo em relação ao futuro, em linha com o sentimento generalizado dos empresários portugueses revelado pelos inquéritos à conjuntura da economia portuguesa.

#### Perspetivas de evolução do estado dos negócios ao longo do 3.º trimestre de 2017



**cenit.**

[www.portugaltextil.com](http://www.portugaltextil.com)  
[cenit@portugaltextil.com](mailto:cenit@portugaltextil.com)